

Edição 2 | julho e agosto 2025

MISSÃ EM FOCO



PROVÍNCIA DE BRASÍLIA

Missionários Redentoristas

S U M Á R I O

- 2 Mensagem do Provincial
- 3 Destaque
- 4 Santo Padre
- 5 Espiritualidade
- 6 e 7 Memória
- 8 Evangelização
- 9 Proximidade
- 10 Mês Vocacional
- 11 Nosso Fundador
- 12 Aniversariantes
- 13 Eventos
- 14 Virtudes
- 15 Publicidade

EXPEDIENTE

MISSÃO EM FOCO

Informativo da Província
Redentorista de Brasília. Edição 2
julho e agosto de 2025

Superior Provincial:

Pe. João Paulo Santos, CSsR

Oficial de Comunicação:

Pe. Jefferson Murilo, CSsR

Colaboração:

Pe. Reinaldo Martins, CSsR
Pe. Aragonês Parreira, CSsR

Editor:

João Daniel Arnulfo

Revisão:

Sandra Melo Lima Veríssimo

Projeto Gráfico e diagramação:

Marcia Lezita Silveira

MENSAGEM DO SUPERIOR PROVINCIAL

Santo Afonso não se curvou ao medo



Pe. João Paulo S. de Souza, CSSR

Caros confrades e amigos redentoristas, dirijo-me a todos com esta expressão do apóstolo Paulo: *“Como recebestes Cristo Jesus o Senhor, assim nele andai, arraigados nele, nele edificados e apoiados pela fé”* (Cl 2,6-7a).

Profundamente unidos a Cristo na missão, celebramos no dia 1º de agosto a festa de Santo Afonso Maria de Ligório, nosso pai fundador. Ao contemplarmos sua figura, somos provocados a refletir sobre o significado de ser fiel ao carisma redentorista em tempos de mudança. Apaixonado por Cristo e pelos mais abandonados, Santo Afonso não se curvou ao medo: teve a coragem de levantar-se, sair, mudar o rumo da própria vida ao perceber o chamado de Deus para algo novo. Sua vida nos ensina que a missão da Congregação não pode estagnar. A história é dinâmica e nos pede renovação.

Hoje, vivemos o espírito da reestruturação que nos convida a essa renovação para melhor cumprir nossa missão. Nossa província reconfigurada tem dado passos nesse caminho. Um deles é a transferência da Cúria Provincial e seus departamentos para Brasília. Essa mudança desperta sentimentos diversos: de um lado, a lembrança e gratidão pelas antigas estruturas a serviço da missão; de outro, a esperança de novos horizontes para a ação redentorista.

Desejamos que Brasília não seja apenas o centro político do país, mas também símbolo de diálogo, unidade e dinamismo no anúncio da Copiosa Redenção em todas as frentes confiadas à nossa província.

Lembremo-nos de que os espaços físicos têm valor, mas é o espírito missionário que verdadeiramente nos une — a chama que nos impulsiona a sair de nós mesmos para sermos presença de consolo, esperança e fé.

Que Santo Afonso nos inspire a viver este momento com coragem e confiança. Permanecemos enraizados e edificados em Cristo, unidos na missão que herdamos do nosso fundador, evangelizando com amor, especialmente os mais abandonados.

**Pe. João Paulo Santos
de Souza, CSSR**

Superior Provincial da Província
Redentorista de Brasília



Novo escritório funcionará ao lado da Igreja do Perpétuo Socorro

DESTAQUE

Nova sede administrativa da província será instalada na capital federal

A Província Redentorista de Brasília se prepara para transferir seu centro administrativo de Goiânia para a capital do país. A mudança, prevista para ocorrer entre o fim de julho e o início de agosto deste ano, está sendo cuidadosamente organizada para garantir uma transição ordenada e eficiente.

Com a criação da província, deliberou-se em assembleia que a sede provincial seria estabelecida em Brasília, abrangendo tanto a Casa Província quanto a Cúria. Na prática,

a estrutura organizacional permanece praticamente inalterada. Algumas rotinas internas, contudo, devem ser automatizadas, o que trará mais agilidade aos processos.

Inicialmente, o novo escritório funcionará de forma provisória no prédio do antigo convento redentorista de Brasília, no Lago Sul, ao lado da Igreja do Perpétuo Socorro. Paralelamente, avança o projeto de construção da sede definitiva - que abrigará tanto o setor administrativo quanto o novo

convento da comunidade provincial.

Temos plena consciência de que essa mudança representa um passo fundamental na consolidação da identidade da recém-criada Província de Brasília. Mais do que uma simples alteração de endereço, trata-se da concretização de uma decisão colegiada e de um compromisso com o futuro.

Esta nova etapa, nos inspira esperança e simboliza um marco importante na história da Província. Confiamos que este novo momento trará frutos valiosos e contribuirá significativamente para o fortalecimento da nossa missão evangelizadora.

**Pe. Reinaldo Martins
de Oliveira, CSsR**

Conselheiro e Ecônomo Provincial



Foto oficial do Papa Leão XIV divulgada pelo Vaticano

SANTO PADRE

Prevost: Papa Leão XIV

Estamos conhecendo o primeiro Papa nascido nos Estados Unidos e formado na Ordem de Santo Agostinho: Robert Francis Prevost, de 69 anos, com raízes francesas, italianas e espanholas. As expectativas e comparações com o seu antecessor, Papa

Francisco, podem impedir de perceber a riqueza que o Papa Leão XIV oferece à nossa Igreja nesse momento da história.

A escolha do nome “Leão” pode soar “retrógrada” para alguns, porém é uma resposta aos desafios atuais, como o

avanco da Inteligência Artificial e seus impactos no trabalho, educação, informação e nas relações humanas. Diante disso, a Igreja reafirma a dignidade da pessoa humana.

Seu lema episcopal, “*In Illo uno unum*” — “Embora sejamos muitos, no único Cristo somos um” — expressa seu compromisso com a unidade dos cristãos, respeitando suas diversas tradições culturais e litúrgicas. Esse espírito de unidade ganha força com a trajetória pastoral de Prevost: missionário no Peru, Superior Geral dos Agostinianos, bispo no interior peruano e, mais recentemente, Prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina.

O vaticanista Mario Politi, em entrevista ao portal da Unisinos, destacou alguns aspectos marcantes deste início de pontificado. O uso de trajes tradicionais, por exemplo, sinaliza atenção aos setores mais conservadores da Igreja, mostrando um Papa comprometido com a tradição e com a unidade. Além disso, a menção à sinodalidade revela o desejo de uma Igreja mais participativa, ainda que conduzida com prudência e sem protagonismos: não como um líder solitário, mas como parte viva da comunidade que lhe foi confiada.

Ir. Diego Joaquim, CSsR
Missionário Redentorista

ESPIRITUALIDADE

Solenidade do Santíssimo Redentor: uma celebração de esperança e misericórdia

Celebrada em julho, a Solenidade do Santíssimo Redentor é um momento de profunda devoção que revela a esperança cristã na misericórdia e no amor de Jesus Cristo, Salvador do mundo. Instituída pelo Papa Pio XI em 1935, a data tem como objetivo recordar a missão do Redentor: salvar a humanidade do pecado e conduzi-la à plenitude da vida em Cristo.

Sua origem está ligada ao movimento evangelizador da Congregação do Santíssimo Redentor. A solenidade remete também à teologia da redenção, reafirmada pelo Concílio Vaticano II: “A Igreja crê na redenção universal, que Cristo conquistou na cruz” (Dei Verbum, 5).

Por isso, celebrar esse momento é refletir sobre a misericórdia de Deus e renovar o compromisso de levar essa mensagem às diversas realidades do mundo, missão essa assumida pelos redentoristas como parte essencial de seu carisma.

Durante a celebração, deve-se preservar um clima de respeito e reverência. Os fiéis são convidados a participar conscientemente, meditando sobre o significado de Jesus, o Cristo Redentor, em suas vidas e na história da salvação.

Ao festejarmos a Solenidade do Santíssimo Redentor, renovamos o compromisso de seguir Jesus, Salvador misericordioso, e reafirmamos o valor do seu amor em nossa história de salvação.

Pe. Eugênio Alexandre de Sousa, CSsR

*Comunidade Ir. Marcel Van –
São Luís (MA)*





Foto: Padre Wagner

Prédio onde funciona o Instituto Histórico, a Biblioteca e o Arquivo Histórico

MEMÓRIA

Instituto Histórico Redentorista e a missão de preservar a memória da Congregação

Fundado em 1948 e vinculado à Cúria Geral em Roma, o Instituto Histórico Redentorista promove a pesquisa e a preservação da história da Congregação do Santíssimo Redentor. Também publica obras que fortalecem a identidade missionária redentorista. Nesta edição, conversamos com o Pe. Wagner Gonçalves, CSsR, Arquivista Geral da Congregação que compartilha sua trajetória e explica

a importância do Instituto e do Arquivo Histórico para o presente e o futuro da missão redentorista

João Arnulfo: Qual é a missão e a importância do Arquivista Geral?

Pe. Wagner Gonçalves: Cabe ao Arquivista Geral organizar, preservar e catalogar os documentos históricos da Congregação, além de facilitar o acesso aos pesquisadores. É um trabalho

que exige zelo e atenção, pois garante a preservação da nossa memória institucional e espiritual.

JA: Qual o propósito do Instituto Histórico Redentorista?

PW: Promover a pesquisa histórica sobre a Congregação desde suas origens, atualizando os estudos com a colaboração de historiadores religiosos e leigos, mantendo viva a produção acadêmica



Documentos históricos preservam a memória missionária da congregação



Acervo organizado contribui para estudos, pesquisas e gestão institucional

por meio de publicações especializadas.

JA: Como se deu a fundação do Arquivo Histórico e do Instituto Histórico?

PW: O Arquivo Histórico Redentorista surgiu no século XIX, quando o Pe. Giovanni Sabelli começou a reunir e organizar documentos da Congregação em Paganì. Em 1856, foi transferido para Roma, tornando-se o centro de preservação da memória documental redentorista. Já o Instituto Histórico Redentorista foi

fundado em 1948, com a missão de promover estudos e publicações sobre a história da Congregação. Enquanto, o Arquivo conserva os documentos, o Instituto estuda e divulga essa história por meio de obras acadêmicas.

JA: Que tipos de documentos e materiais estão preservados no acervo?

PW: O acervo reúne correspondências, atas capitulares, relatórios, fotografias, mapas, plantas arquitetônicas e publicações diversas, além de obras teológicas, devo-

cionais e literárias produzidas por redentoristas assim como, outros autores ligados à história da Congregação.

JA: Qual é a relevância do instituto para a memória da Congregação?

PW: Tanto o Instituto quanto o Arquivo Geral garantem a preservação do patrimônio histórico da Congregação, permitindo que as gerações futuras compreendam sua trajetória. É essencial que as províncias colaborem enviando materiais atuais, mesmo em meio à crescente digitalização. Assim, mantemos viva nossa história e identidade missionária.

JA: Padre, qual a sua trajetória até chegar ao Instituto Histórico?

PW: Sou natural de Recife, licenciado em História pela UFPE e ingressei na Congregação em 2001. Após a ordenação em 2011, atuei na formação, vida paroquial e especializei-me em Arte Sacra. Em 2018, fiz mestrado em História da Igreja, em Roma. Retornei ao Brasil como arquivista, dessa forma em 2023, fui nomeado Arquivista Geral da Congregação.

Pe. Wagner Gonçalves Lima, CSsR

Arquivista Geral – Instituto Histórico Redentorista



Celebração em honra à Padroeira do Brasil em Limerick

EVANGELIZAÇÃO

Experiência missionária em Limerick – Irlanda

Cheguei a Limerick em dezembro de 2023, acolhido pelo Pe. Gerard O'Connor e pela comunidade redentorista local. Iniciei em janeiro os estudos de inglês e participei do curso de Salvaguarda de Menores e Vulneráveis, promovido pela Província de Dublin. Recebi também autorização para celebrar a Missa e atender confissões em português na Igreja de Santo Afonso. Em abril, recebi a Provisão Ca-

nônica do bispo local, Dom Brendan Leahy.

Logo que cheguei, encontrei um povo com desejo de viver a fé, e a presença de um padre brasileiro reacendeu o sonho de uma participação litúrgica mais frequente, mais ativa e organizada.

A partir de março de 2024, começamos a celebrar duas missas mensais em português. Na Quaresma, adotamos o material da Campanha da Fraternidade do



Missionário Redentorista durante celebração de missa em português

Brasil, com encontros em pequenos grupos nas casas, Via-Sacras e confissões durante a semana.

Após a Páscoa, realizamos uma assembleia com 25 lideranças brasileiras. Dela surgiu a organização de 10 Pastorais e Ministérios. Também foi criado o Conselho Pastoral Comunitário.

Um dos primeiros frutos dessa estrutura foi o Bazar Solidário, gratuito e mensal, com doações para imigrantes de diversas nacionalidades. Também enviamos doações ao Rio Grande do Sul durante as enchentes do ano passado.

Entre os momentos mais marcantes, destacam-se dois: o 1º Forrozando, festa junina que reuniu cerca de dois mil brasileiros com comidas típicas; e a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, com a primeira procissão em sua honra em Limerick. Outro destaque é o aumento de pessoas buscando sacramentos e formação.

Tem sido uma experiência missionária rica e transformadora. Sinto-me acolhido pelos confrades e pelos irmãos brasileiros que vivem a fé com amor. Sou grato ao Governo Provincial de Brasília que me confiou esta missão e à Província de Dublin - que me acolheu com generosidade.

Pe. Luiz Vieira Gomes, CSsR
Limerick – Irlanda

PROXIMIDADE

Governo Provincial realiza visitas às comunidades redentoristas



Visita à Comunidade Redentorista Sanctíssima Trinitas, em Trindade (GO)



Visita à Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Goiânia (GO)



Visita canônica ao Seminário Padre Pelágio, em Trindade (GO)



Visita à Comunidade Redentorista Padre Pelágio Sauter, em Goianira (GO)

O Governo Provincial Redentorista de Brasília segue realizando visitas canônicas às comunidades redentoristas com o objetivo de animar, escutar e fortalecer a caminhada da vida consagrada. Essas visitas são momentos importantes de proximidade, partilha e avaliação da vivência do carisma missionário.

Nos primeiros dias de junho, receberam a presença do Superior Provincial, Pe. João Paulo, CSsR, e dos Conselheiros, Pe. Reinaldo

Martins, CSsR, e Pe. Tiago Herbert, CSsR, comunidades como a Comunidade Redentorista de Campinas, em Goiânia (GO), a Sanctíssima Trinitas, em Trindade (GO), a Comunidade Padre Pelágio Sauter, em Goianira (GO), e o Seminário Redentorista Padre Pelágio, também em Trindade, entre outras comunidades da Província.

Durante as visitas foram promovidos momentos de escuta com os religiosos, encontros com os leigos

atuantes nas paróquias e celebrações, como a Santa Missa no Santuário Basílica do Perpétuo Socorro, em Goiânia, que reuniu religiosos e fiéis em torno da missão comum de anunciar o Santíssimo Redentor.

Ao longo do ano, outras comunidades redentoristas também receberão a visita do Governo Provincial, fortalecendo ainda mais a comunhão e o compromisso com a missão evangelizadora da Congregação do Santíssimo Redentor.



Ordenação sacerdotal na Basílica de São Pedro

MÊS VOCACIONAL

Chamados por amor: as vocações que edificam a Igreja

A Igreja Católica, corpo místico de Cristo, é formada por diversas vocações em favor do Reino de Deus: sacerdócio, matrimônio, vida consagrada e o compromisso leigo. Todas participam do mesmo chamado — seguir Jesus e anunciar o Evangelho, cada qual com identidade e missão próprias. Sendo, nesse contexto em que o Espírito Santo age, suscitando respostas generosas que edificam a Igreja.

Entre elas, a vocação sacerdotal, essencial à vida da Igreja, pois é por meio dela que Cristo continua presente nos sacramentos. O sacerdote age na pessoa de Cristo, tornando-se sinal vivo do Bom Pastor. Pela

Palavra, pelo pastoreio e pelo testemunho de vida, colabora diretamente com a evangelização em comunhão com as demais vocações.

Já o matrimônio é uma vocação sagrada, verdadeiro caminho de santidade e missão. Os cônjuges testemunham o amor misericordioso de Deus na vivência fiel do amor conjugal, mantendo-se abertos à vida e à educação dos filhos. A família, como “igreja doméstica”, segundo São João Paulo II, constitui o primeiro espaço de catequese e evangelização diária, mesmo em meio às tribulações.

A vida consagrada, por sua vez, manifesta de modo profético o Reino de Deus.

Vivendo os votos de pobreza, castidade e obediência, a missão de muitos consagrados muitas vezes é silenciosa e escondida, porém tem grande valor para a Igreja, pois testemunha que Deus é suficiente e que sua graça basta.

Por fim, os leigos chamados a ser sal da terra e luz do mundo, desempenham papel fundamental na evangelização, sobretudo onde não chegam os ministros ordenados e consagrados. Com sua atuação no cotidiano, transformam a realidade à luz do Evangelho, sendo testemunhas vivas da fé.

Assim, todas as vocações revelam a beleza do projeto divino, sem que uma se sobreponha à outra. Em meio às mudanças culturais do tempo presente, cada batizado é convidado a discernir e viver sua vocação com fidelidade.

Fr. Diego André Rodrigues, CSsR
Juniorato I – Recife (PE)



NOSSO FUNDADOR

Santo Afonso Maria de Ligório: seu legado moral e pastoral

A Teologia Moral de Santo Afonso Maria de Ligório (1696-1787), diante do contexto histórico e eclesial do século XVIII — em que a profissão teológica ainda não era bem definida como hoje — surge das urgências pastorais e de seu interesse pelos problemas jurídico-morais.

Sabe-se que moral e redenção são conceitos entrelaçados em sua teologia. Como teólogo equiprobabilista, Afonso compreende que a benignidade, ou “via do meio”, visa abrir à consciência cristã um caminho de salvação e libertação, frequentemente escravizada pelo rigor sem misericórdia ou pelo relaxamento desesperado. O eixo de sua Teologia Moral se sustenta em dois princípios: consciência e confissão.

Santo Afonso propôs uma moral entre a misericórdia e o rigor

Sua Teologia Moral nasce, primeiro da necessidade pastoral de seu tempo; segundo, do desejo de oferecer sólida formação moral aos futuros redentoristas. Por isso, sua *Theologia Moralis* (1748) parte da pregação e vai até a confissão — temas centrais à pastoral.

Uma chave hermenêutica para compreender sua proposta é a práxis: a ação humana que por meio dos exercícios espirituais, busca os conteúdos teológicos da fé. Assim, Afonso constrói um autêntico discurso teológico-moral, tornando a Teologia Moral uma ciência.

Em seus escritos, sabe-se que Santo Afonso prioriza a benignidade em vez do rigorismo, pois entende o Cristianismo como oferta e caminho de salvação. Daí decorre sua concepção da Teologia Moral como saber ordenado à salvação.

Para Afonso, a Teologia Moral está voltada inteiramente à práxis, entendida como “a verdade que salva”.



O Cristianismo, segundo o patrono dos moralistas e confessores, é abundante salvação.

Para consolidar essa ciência, Afonso adota o método indutivo que parte do particular ao geral. Para isso, os biógrafos destacam sua formação filosófica de base cartesiana e influências da ciência newtoniana (dimensão experimental).

Descobre-se, portanto, que moral e pastoral foram decisivos para a consolidação da Moral Alphonsiana.

Pe. Elismar Alves dos Santos, CSsR

Comunidade São Clemente –
Goiânia (GO)

Natalício

01/07 Pe. Alan Santana Rauschkolb, CSsR
01/07 Pe. Everson de Faria Mello, CSsR
02/07 Pe. Auro Marques de Oliveira, CSsR
03/07 Pe. Wagner Gonçalves de Souza Lima, CSsR
03/07 Edimilson Divino (Oblato)
05/07 Pe. Alessandro Magno Alves de Macedo, CSsR
07/07 Pe. Alex Venâncio Gonçalves, CSsR
07/07 Pe. Luís Marcos de Macedo, CSsR
08/07 Ir. Diego Joaquim Pereira de Souza, CSsR
08/07 Pe. José Pereira de Souza, CSsR
08/07 Aroldo Vitorino Gomes (Oblato)
10/07 José de Oliveira (Oblato)
11/07 Pe. Peter John Mc Carthy, CSsR
11/07 Clotilde Rosa (Oblata)
13/07 Pe. Emerson Borges de Souza, CSsR
14/07 Pe. Patrick Harkin (Pe. André), CSsR
19/07 Maria Rosa Pimenta (Oblata)
21/07 Pe. Frederico Hozanan de Pádua, CSsR
22/07 Pe. Leandro Rafael Evangelista, CSsR
23/07 Pe. Bruno Câmara Gomes, CSsR
23/07 Diác. Francisco Natanael Neres Franco, CSsR
24/07 Pe. Eugênio Alexandre Gomes de Sousa, CSsR
24/07 Pe. José Ailton da Silva, CSsR
25/07 Pe. Waldir Garcia dos Santos, CSsR
27/07 Pe. Antonio Vinicius Alves Faustino, CSsR
27/07 Antônia Cileide Joca Freire (Oblata)
27/07 Margarida Maria Viana (Oblata)
28/07 Pe. Eduardo Luiz de Rezende, CSsR
29/07 Diác. José Arimatéia (Oblato)
01/08 Pe. Iracildo Braga Barros, CSsR
04/08 Diác. Lucas Evangelista de Brito, CSsR
10/08 Pe. Antônio Gomes da Silva, CSsR
10/08 Pe. Raimundo Araujo Silva, CSsR
11/08 Pe. Antônio José Zamuner, CSsR
11/08 Pe. Francisco Walleinstn dos Santos Silva, CSsR
12/08 Pe. Benedito Moreira da Silva, CSsR
12/08 André Luís Justino de Jesus (Oblato)
12/08 Edjane Maria Cordeiro de Moura (Oblata)
16/08 Pe. Edinísio Gonçalves Pereira Vieira, CSsR
16/08 Pe. Elisvaldo Vieira dos Santos, CSsR
18/08 Pe. Anemézio Machado Parreira, CSsR
18/08 Pe. John Anthony Myers, CSsR
19/08 Pe. Carlos Augusto Ferreira de Sousa, CSsR
20/08 Dilecia Leite Nóbrega (Oblata)
22/08 Maria Augusta Viegas (Oblata)
23/08 Pe. Jean Carlos Lima da Silva, CSsR
23/08 Maria de Pompéia Lins Pessoa (Oblata)
24/08 Pe. Marcos Paulo do Nascimento Alves, CSsR

24/08 Maria José da Silva (Oblata)
26/08 Pe. Gemerson Alves de Matos, CSsR
26/08 Pe. João Bosco de Deus, CSsR
29/08 Francisco Djalma Pereira da Silva (Oblato)
29/08 Suênia Bandeira Costa (Oblata)
29/08 Walter Vicente de Freitas (Oblato)
31/08 Fr. Edivan Alves dos Santos, CSsR

Profissão Religiosa

31/08 Pe. Christopher James Hogg, CSsR

Ordenação

01/07 Pe. Brian O Sullivan, CSsR
01/07 Dom Geraldo Freire Soares, CSsR (O. S)
02/07 Pe. Antônio Luiz Pedrotti, CSsR
08/07 Pe. Mailson Régis de Queirós, CSsR
08/07 Pe. Tiago de Melo Correia, CSsR
10/07 Pe. Henrique Jacob Strehl, CSsR
20/07 Pe. Bruno Luã da Silva Galvão, CSsR
22/07 Pe. Alysonn Diego Pereira da Silva, CSsR
22/07 Dom Francisco de Assis Gabriel dos Santos, CSsR (O. S)
24/07 Pe. André Carlos dos Santos Moura Leite, CSsR
25/07 Pe. Carlos Ferreira da Silva, CSsR
29/07 Pe. Carlos Gonzaga da Silva, CSsR
29/07 Pe. José Julio da Costa Maia, CSsR
29/07 Pe. Oleriano Barbosa de Andrade, CSsR
30/07 Pe. Vanilson Sousa Silva, CSsR
01/08 Pe. Fabio Mendonça Pascoal, CSsR
09/08 Pe. Paulo Junior Silva Leão, CSsR
11/08 Pe. Edinísio Gonçalves Pereira Vieira, CSsR
12/08 Pe. Geovânio Lima dos Santos, CSsR
15/08 Pe. Cícero Fabiano Medeiros Costa, CSsR
17/08 Pe. Welinton Pereira Silva, CSsR
19/08 Pe. Martin Murray (Pe. Martinho), CSsR
23/08 Pe. Francisco Antônio Barbosa da Silva, CSsR
25/08 Pe. Adriano Silva Santos, CSsR
25/08 Pe. Almir Rogério Alves Silva, CSsR
25/08 Pe. Alosman Aprígio do Aguiar, CSsR
25/08 Pe. José Renato da Silva, CSsR
25/08 Pe. Manoel Messias Santana de Oliveira, CSsR
25/08 Pe. Ruberlan Silva Santos, CSsR
26/08 Dom Francisco de Assis Gabriel dos Santos, CSsR (O. E)
27/08 Pe. Casildo Ribeiro da Mota, CSsR
28/08 Pe. Alexandre Sousa Alves da Silva, CSsR

EVENTOS

Julho e agosto 2025 – Edição 2 | **MISSÃO EM FOCO** 13

19|07

Ordenação Presbiteral
do Diác. **ANTÔNIO
MATOSINHO**, CSsR,
em Goiânia-GO

20|07

Solenidade do
Santíssimo Redentor

22|07

Festa de Santa
Maria Madalena

26|07

Ordenação Presbiteral
do Diác. **MANOEL
DE SOUZA**, CSsR, em
Goiânia-GO.

26 e 27|07

Encontro Vocacional –
Modalidade Virtual

01|08

Solenidade de Santo
Afonso Maria de Ligório



06|08

Festa da Transfiguração
do Senhor

08 a 10|08

Encontro Vocacional em
Campina Grande-PB

12|08

Reunião do Secretariado
de Formação (Online)

15 a 17|08

Retiro Vocacional na
Casa de encontros Mãe
do Perpétuo Socorro em
Goiânia-GO

17|08

Solenidade da Assunção
da Bem-Aventurada
Virgem Maria

22|08

Festa de Santa Rosa de Lima,
Padroeira da América

25|08

Memória do Beato
Domingos Metódio Trcka

22 a 24|08

Encontro dos Comunicado-
res Redentoristas na Casa
de Encontros e Retiros Mãe
do Perpétuo Socorro em
Goiânia-GO

23 e 24|08

Romaria dos Animadores
Vocacionais em Aparecida-SP

29 a 31|08

Encontro Vocacional em
Teresina-PI





“Aprendam de
mim que sou
manso e humilde
de coração”
(Mt 11,29)

como um valor fundamental para a vida em comum.

Santo Afonso ensina que viver segundo a própria vontade e não conforme a vontade de Deus, é uma forma de idolatria. A obediência, portanto não é submissão cega, mas um ato de fé e confiança que nos orienta a seguir a vontade divina com liberdade interior.

Já em agosto, somos chamados a viver com humildade e mansidão, inspirados nas palavras de Cristo: “*Aprendam de mim que sou manso e humilde de coração*” (Mt 11,29). Jesus nasceu na pobreza e na simplicidade, viveu como servo e valorizou os pequenos.

Ser humilde e manso é, antes de tudo, reconhecer que tudo vem de Deus e que o verdadeiro poder está no amor e no serviço. Para Santo Afonso, essas virtudes são indispensáveis na vida consagrada, pois indicam o caminho da configuração com o próprio Redentor.

**Pe. Maurício
Brandolize, CSSR**

Comunidade Divino Pai Eterno –
Trindade (GO)

VIRTUDES

Vox Patris: obediência, humildade e mansidão

A tradição redentorista, inspirada em Santo Afonso Maria de Ligório, propõe a vivência das *Doze Virtudes do Ano* — prática que fortalece a vida moral e espiritual dos missionários. Para os meses de julho e agosto, a *Vox Patris* nos convida a refletir sobre três virtudes essenciais: obediência, humildade e mansidão.

Segundo o Catecismo da Igreja (n. 1803), *virtude é uma disposição habitual para*

o bem, que leva o cristão a agir com alegria e perseverança, mesmo entre renúncias e resistências. Para Santo Afonso, cultivar virtudes é um caminho seguro de santificação.

Em julho, a virtude da obediência nos recorda o ensinamento de Jesus: “*Vocês serão meus amigos se fizerem o que lhes mando*” (Jo 15,14). Em uma sociedade marcada por crises de autoridade, a obediência aparece como um desafio e ao mesmo tempo,



Editora Redentorista

Em estado permanente de missão!



**Editora
Redentorista**

www.editoraredentorista.com.br

 **0800 703 8353**



  /redentoristasbrasil
 redentoristas.com.br